COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Concurso Público para Provimento de Cargos de

INSPETOR

P R O V A
Conhecimentos Específicos Redação

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões de múltipla escolha, numeradas de 1 a 50.
  - contém 2 temas de redação.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:
- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.
- redigir a redação no espaço reservado para rascunho.
- passar a redação a limpo, na Folha de Redação, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

ATENÇÃO
- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Redação.
- Em nenhuma hipótese o rascunho da redação será corrigido.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2003

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE E AUDITORIA

1. A Cia. Alfa de Centauro adquiriu, em 1º de outubro de 20X0, uma apólice de seguro contra incêndio em suas instalações fabris, com vigência de 2 (dois) anos, por R$ 72 000,00. Em consonância com o Princípio da Competência dos Exercícios, deverá constar, no Balanço Patrimonial de 20X0 da companhia, como despesa do exercício seguinte, no grupo do Ativo Circulante, a importância, em R$, de:

(A) 72 000,00

(B) 63 000,00

(C) 48 000,00

(D) 36 000,00

(E) 9 000,00

2. A Cia. Estrela da Manhã adquiriu um equipamento industrial por R$ 162 000,00. A previsão do valor residual do equipamento, ao término da vida útil estimada de 12 (doze) anos, é de R$ 6 000,00. A quota anual de depreciação a ser lançada pela companhia, adotando-se o método da linha reta, é, em R$, de

(A) 12 500,00

(B) 13 000,00

(C) 13 500,00

(D) 14 000,00

(E) 14 500,00

3. A Cia. Comercial do Norte utiliza o sistema de inventário permanente para o controle de estoque de suas mercadorias adquiridas para revenda. A ficha de estoque de uma mercadoria, representada a seguir, sofreu 4 movimentações no período de 01 a 05 de certo mês. *Q*, *U* e *T* representam, respectivamente, Quantidade, Custo Unitário e Custo Total em Reais.

DIA	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
	Q	U	T	Q	U	T	Q	U	T
01							10	100,00	1 000,00
02	15	120,00	1 800,00				?	112,00	?
03				?	?	1 456,00	?	?	?
04				(2)	?	?	?	?	?
05	(3)	?	?				?	?	?

Sabendo-se que as devoluções são relativas ao movimento do mesmo mês, o valor a ser encontrado na célula SALDO/T/05, isto é, o valor do estoque no dia 05, em R$, é

(A) 1 568,00

(B) 1 456,00

(C) 1 344,00

(D) 1 208,00

(E) 1 200,00

4. A Cia. Omega produziu 30 000 unidades do produto X no ano-calendário em que iniciou suas atividades. Durante o período, foram vendidas 24 000 unidades ao preço de R$ 45,00 cada uma. Os custos e despesas da companhia, no referido exercício, foram:

Custos e despesas variáveis, por unidade de X:	
- Matéria-prima	R$ 6,00
- Materiais indiretos	R$ 10,00
- CIF variáveis	R$ 8,00
- Despesas variáveis	20% do preço de venda
Custos e despesas fixos totais do mês:	
- Mão-de-Obra da fábrica	R$ 80 000,00
- Depreciação dos equipamentos industriais	R$ 36 000,00
- Outros gastos de fabricação	R$ 100 000,00
- Salários do Pessoal da Administração	R$ 60 000,00
- Demais Despesas da Administração	R$ 40 000,00

O resultado do exercício, utilizando-se o custeio por absorção, é

(A) superior em R$ 43 200,00 ao obtido, utilizando-se o custeio variável.

(B) negativo.

(C) de igual valor ao obtido, utilizando-se o custeio variável.

(D) igual a R$ 68 000,00.

(E) inferior em R$ 17 800,00 ao obtido, utilizando-se o custeio variável.

5. A Cia. Omega comprou, à vista, ações representativas de 20% do capital social da Cia. Delta, tendo pago o equivalente a R$ 350 000,00 na transação. Na ocasião, o Patrimônio Líquido da investidora montava a R$ 3 000 000,00 e o da investida, a R$ 1 500 000,00. Pode-se concluir, diante dos fatos expostos, que

(A) a Cia. Delta e a Cia. Omega não são coligadas.

(B) o investimento na Cia. Delta não é relevante para a Cia. Omega.

(C) houve pagamento de ágio na aquisição do investimento.

(D) a Cia. Omega deve avaliar o investimento na Cia. Delta pelo custo de aquisição.

(E) o investimento efetuado na Cia. Delta tem caráter temporário.

6. A Cia. Ursa Maior adquiriu 25% das ações da Cia. Ursa Menor por R$ 400 000,00, tendo pago ágio sobre o valor patrimonial das mesmas equivalente a 10% do valor total da transação. O fundamento econômico do pagamento do ágio foi que alguns dos ativos da investida estavam registrados por um valor contábil inferior ao seu valor corrente no mercado. Alguns meses depois, a coligada efetuou a reavaliação desses ativos, constituindo a respectiva reserva pelo valor total de R$ 200 000,00, e, em conseqüência, aumentando seu patrimônio líquido em igual montante. O lançamento adequado para o registro desse fato contábil na investidora será:

(A)	Investimentos	50 000,00	
	a Diversos		
	a Ágio na aquisição de Investimentos		40 000,00
	a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas		10 000,00
(B)	Investimentos		
	a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas		40 000,00
(C)	Investimentos		
	a Ágio na aquisição de Investimentos		50 000,00
(D)	Investimentos	50 000,00	
	a Diversos		
	a Ágio na aquisição de Investimentos		40 000,00
	a Resultado Negativo na Equivalência Patrimonial		10 000,00
(E)	Diversos		
	a Reserva de Reavaliação – Ativos de Coligadas		50 000,00
	Investimentos		10 000,00
	Ágio na aquisição de Investimentos		40 000,00

7. Representa entidade ou pessoa considerada **parte relacionada** de uma companhia aberta:

(A) a Comissão de Valores Mobiliários.

(B) o cliente cujas compras da companhia representam menos de 3% de suas vendas totais.

(C) o fornecedor em relação ao qual a companhia não tenha relações de dependência econômica, financeira ou tecnológica.

(D) uma sociedade da qual a companhia detenha direitos de preferência na subscrição de valores mobiliários.

(E) entidade com a qual a companhia tenha condições de transacionar com comutatividade e independência.

Instruções: Utilize as informações a seguir, extraídas do balancete de verificação da Cia. Anglo Brasileira antes da destinação do lucro do exercício, para responder às questões de números 8 e 9.

– Lucro líquido de exercício	R$ 200 000,00
– Capital Social, totalmente integralizado	R$ 800 000,00
– Saldo da reserva legal	R$ 155 000,00
– Resultado positivo da equivalência patrimonial	R$ 180 000,00

8. A Cia. deverá acrescer a reserva legal, de acordo com o disposto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por ações), a importância de, em R$,

(A) 5 000,00

(B) 7 500,00

(C) 10 000,00

(D) 15 000,00

(E) 40 000,00

9. Sabendo-se que o dividendo fixado pelo estatuto da companhia corresponde a 30% do valor do lucro líquido do exercício, após a dedução do acréscimo da reserva legal, a companhia poderá constituir reserva de lucros a realizar, observando-se o disposto no art. 197 da Lei nº 6.404/76 (com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001), no montante, em R$, de

(A) 18 500,00

(B) 38 500,00

(C) 40 000,00

(D) 58 500,00

(E) 60 000,00

10. O valor contábil de um imóvel de uso da Cia. Monte Azul estava assim registrado em sua escrituração:

Custo de aquisição	R$ 200 000,00
(–) Depreciação Acumulada	(R$ 120 000,00)
(=) Valor contábil	R$ 80 000,00

A diretoria da companhia encomendou um laudo de avaliação a uma empresa especializada, a qual constatou que o valor de mercado do imóvel correspondia a R$ 150 000,00, com vida útil restante estimada em 20 anos. O laudo foi aprovado pela assembléia geral da companhia e constituída a respectiva reserva de reavaliação. No final do exercício, a companhia alcançou uma despesa de depreciação correspondente a 2% do valor reavaliado do imóvel. Em conseqüência, ela deverá considerar a reserva de reavaliação realizada parcialmente no valor, em R$, de

(A) 1 400,00

(B) 1 600,00

(C) 2 000,00

(D) 2 500,00

(E) 3 000,00

Instruções: Utilize os dados a seguir expressos em R$ e relativos aos balanços patrimoniais das Cias. A e B, para responder às questões de números 11 e 12.

Contas	A	B
Disponível	100 000,00	30 000,00
Contas a Receber	200 000,00	50 000,00
Estoques	150 000,00	34 000,00
Investimentos	30 000,00	0,00
Imobilizado	250 000,00	36 000,00
ATIVO	730 000,00	150 000,00
Contas a Pagar	280 000,00	35 000,00
Empréstimos	50 000,00	55 000,00
Capital	300 000,00	23 000,00
Reservas	100 000,00	37 000,00
PASSIVO	730 000,00	150 000,00

Informações adicionais:

1. A Cia. A detém 100% do capital votante e 60% do capital social total da Cia. B.

2. O investimento na Cia. B é a única participação societária permanente da Cia. A e é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

3. A Cia. B vendeu para a Cia. A mercadorias pelo valor de R$ 40 000,00, a prazo, com uma margem de lucro de 50% sobre o preço de venda.

4. No final do exercício, remanesciam, nos estoques da Cia. A, 30% das mercadorias adquiridas da Cia. B.

5. Até o final do exercício, a Cia. B ainda não tinha recebido o valor da venda efetuada à Cia. A.

11. O valor do lucro a ser excluído dos estoques no Balanço Patrimonial Consolidado será, em R$, de

(A) 3 000,00

(B) 6 000,00

(C) 10 000,00

(D) 14 000,00

(E) 20 000,00

12. O valor total do Ativo no Balanço Patrimonial Consolidado corresponderá, em R$, a

(A) 880 000,00

(B) 850 000,00

(C) 810 000,00

(D) 804 000,00

(E) 796 000,00

13. É correto afirmar que

(A) os gastos relacionados com bens do Ativo Imobilizado que irão beneficiar mais de um exercício social devem ser agregados às contas de despesas do período.

(B) as operações de arrendamento mercantil, sempre que o prazo da operação abranja a maior parte da vida útil do bem ou o valor residual para aquisição seja muito inferior ao valor de mercado, devem ser registradas em contas de despesa em contrapartida a Exigibilidades.

(C) a diferença entre os ativos diferidos e as despesas pagas antecipadamente é que, no primeiro caso, os gastos respectivos já foram incorridos e pagos, enquanto no segundo, embora tenham sido pagas, as despesas não foram ainda incorridas.

(D) os gastos com pesquisas e desenvolvimento de produtos, mesmo que seja impossível fazer uma correspondência com as receitas futuras, devem ser ativados e classificados no Ativo Permanente, sub grupo Ativo Diferido.

(E) ativos fiscais diferidos, assim considerados, como o próprio nome indica, os bens adquiridos com isenção fiscal, deverão ser classificados no Ativo Diferido, já que beneficiarão mais de um exercício social.

14. São considerados lucros a realizar, para fins de constituição da respectiva reserva,

(A) as receitas não operacionais e os dividendos recebidos de sociedades controladas ou coligadas.

(B) os ganhos de capital decorrentes de alienação de bens do ativo permanente a serem recebidos até o exercício seguinte ao da operação.

(C) o resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e os lucros em operações cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.

(D) os prêmios recebidos na emissão de debêntures e o produto da alienação de partes beneficiárias.

(E) as reversões de provisões para créditos de liquidação duvidosa e o ganho na alienação de ações em tesouraria.

15. É correto afirmar que

(A) a cisão total é a operação pela qual a companhia transfere a totalidade de seu patrimônio para, em conjunto com uma ou mais pessoas jurídicas, formar uma sociedade nova que as sucederá em seus direitos e obrigações.

(B) a incorporação parcial é a operação pela qual a companhia, por meio da divisão do capital, transfere uma parcela de seu patrimônio para outra, já existente ou criada especialmente para tal fim.

(C) a fusão é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, a qual lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.

(D) as avaliações patrimoniais, nas operações de incorporação, fusão e cisão, devem ser preferencialmente efetuadas pelo valor contábil, já que esta é a tendência mundial.

(E) a pessoa jurídica que absorver o patrimônio de outra em virtude de incorporação, fusão ou cisão, da qual detenha participação societária adquirida com ágio em função de expectativa de rentabilidade futura da investida, deverá registrá-lo em conta de ativo diferido, para posterior amortização.

Instruções: As informações a seguir e somente elas, extraídas da contabilidade da Cia. Cruzeiro do Sul, relativas ao exercício de 20X0, devem ser utilizadas para responder às questões de números 16 a 20. As variações dos saldos das contas *Clientes* e *Fornecedores* foram calculadas diminuindo-se seu saldo, no final do exercício de 20X0, dos saldos finais do ano-calendário anterior.

Elementos	R$
Vendas	800 000,00
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	400 000,00
Aquisição de imobilizado à vista	100 000,00
Pagamento de dividendos não provisionados	30 000,00
Empréstimo efetuado a coligada	50 000,00
Despesas de Depreciação	180 000,00
Resultado positivo da Equivalência Patrimonial	10 000,00
Integralização de capital, em espécie	45 000,00
Venda de imobilizado à vista, sem ganho ou perda de capital	70 000,00
Receitas financeiras líquidas	15 000,00
Despesas operacionais	250 000,00
Variação positiva do saldo da conta *Clientes*	110 000,00
Variação positiva do saldo da conta *Fornecedores*	60 000,00

16. A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) da companhia, em 20X0, evidenciava

(A) prejuízo de R$ 30 000,00.

(B) lucro de R$ 125 000,00.

(C) prejuízo de R$ 15 000,00.

(D) lucro de R$ 10 000,00.

(E) prejuízo de R$ 5 000,00.

17. Na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), relativa ao exercício de 20X0, o total das origens montou, em R$, a

(A) 290 000,00.

(B) 280 000,00.

(C) 220 000,00.

(D) 210 000,00.

(E) 180 000,00.

18. A variação do Capital Circulante Líquido da companhia, apurada na DOAR, foi

(A) positiva em R$ 130 000,00.

(B) positiva em R$ 180 000,00.

(C) negativa em R$ 100 000,00.

(D) negativa em R$ 180 000,00.

(E) positiva em R$ 100 000,00.

19. A variação do Patrimônio Líquido da companhia em 20X0, apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), correspondeu, em R$, a

(A) R$ 10 000,00 negativos.

(B) R$ 5 000,00 negativos.

(C) R$ 5 000,00 positivos.

(D) R$ 10 000,00 positivos.

(E) R$ 15 000,00 positivos.

20. A variação do Disponível, evidenciada na Demonstração do Fluxo de Caixa de 20X0, foi

(A) positiva em R$ 50 000,00.

(B) negativa em R$ 130 000,00.

(C) positiva em R$ 80 000,00.

(D) negativa em R$ 100 000,00.

(E) positiva em R$ 100 000,00.

21. A Cia. Caminho do Norte tem uma conta corrente no Banco América do Oeste. Em 31-12-2002, o extrato bancário emitido pela instituição financeira acusava um saldo credor de R$ 28 800,00. Em contraposição, o livro Razão acusava, para a mesma conta, um saldo devedor de R$ 26 500,00. O auditor independente, por meio da análise do extrato bancário, apurou os seguintes fatos não registrados na contabilidade.

I. Aviso de lançamento à débito, efetuado pelo banco, de R$ 450,00, relativo a contas de luz e de telefone.

II. Aviso de lançamento à débito de R$ 3 000,00, em virtude de devolução de duplicata descontada por falta de pagamento do sacado.

III. Devolução de cheques de terceiros, depositados pela companhia, no valor de R$ 1 850,00, em virtude de insuficiência de fundos.

IV. Aviso de crédito de duplicata de emissão da companhia em cobrança no banco, no valor de R$ 6 800,00, mais os juros pelo atraso no pagamento de R$ 100,00.

No processo de conciliação bancária, o auditor verificou, também, que havia cheques emitidos pela companhia, ainda não descontados junto ao banco, no valor de R$ 700,00.

Logo, o saldo correto da mencionada conta corrente, em 31-12-2002, encontrado pelo auditor após a conciliação bancária, em R$, é de

(A) 28 800,00.

(B) 28 100,00.

(C) 25 100,00.

(D) 24 800,00.

(E) 23 500,00.

22. Os procedimentos de auditoria que têm por finalidade a obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade são denominados testes

(A) de avaliação do controle interno.

(B) de supervisão e controle de qualidade.

(C) substantivos.

(D) de observância.

(E) de aderência.

23. A Cia. A possui investimentos em duas companhias coligadas B e C, cujos valores contábeis representam, respectivamente, 10% e 6% do valor de seu patrimônio líquido. A investidora detém 20% do capital social de B e 13% do capital social de C, na qual, entretanto, tem influência na administração. O auditor independente constatou que ambos os investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição. Em função desse fato, o auditor

(A) nada deve fazer, uma vez que o procedimento adotado pela Cia. A é correto.

(B) emitir parecer adverso, sem fazer qualquer comunicação à entidade.

(C) deve recomendar que apenas a avaliação do investimento na Cia. A seja feita pelo método da equivalência patrimonial.

(D) deve recomendar que apenas a avaliação do investimento na Cia. B seja feita pelo método da equivalência patrimonial.

(E) deve recomendar que a companhia refaça a avaliação de ambos os investimentos pelo método da equivalência patrimonial.

24. Quando ocorrer incerteza quanto a fato relevante, cujo desfecho possa afetar significativamente o patrimônio e o resultado da entidade, o auditor deve emitir um parecer

(A) sem ressalva, uma vez que sua responsabilidade se atém a fatos ocorridos até a data da elaboração das demonstrações contábeis.

(B) com abstenção de opinião, em virtude da impossibilidade da mensuração do fato superveniente.

(C) adverso, uma vez que isto constitui uma séria limitação ao seu trabalho.

(D) com ressalva, destacando a impossibilidade de se avaliar corretamente a probabilidade de ocorrência dos fatos, dado seu caráter aleatório.

(E) sem ressalva, mas com parágrafo de ênfase.

25. Quando há demonstrações contábeis de controladas, utilizadas para fins de consolidação, que foram auditadas por outros profissionais, o auditor da companhia investidora

(A) não precisa expressar sua opinião sobre elas, já que o trabalho foi executado por outras pessoas.

(B) não apenas precisa expressar sua opinião sobre elas, mas também deve revisar o trabalho feito pelos outros.

(C) precisa expressar sua opinião sobre elas, com base nos pareceres feitos pelos outros auditores e destacar tal fato em seu parecer.

(D) precisa expressar sua opinião sobre elas, mas omitir em seu parecer que as mesmas foram auditadas por outros profissionais.

(E) deve emitir um parecer com ressalva, destacando que as citadas demonstrações foram auditadas por outros auditores.

FUNCIONAMENTO DE MERCADO

26. A regulação do mercado de valores mobiliários consiste na atuação da CVM em

(A) promover a política de *disclousure*.
(B) fixar o preço de emissão dos títulos.
(C) interferir nas cotações do mercado.
(D) deliberar sobre política de dividendos.
(E) controlar o fluxo de capitais estrangeiros.

27. Para configurar a existência de Banco Múltiplo, ele deve possuir pelo menos duas carteiras, sendo uma delas, obrigatoriamente, de

(A) crédito imobiliário.
(B) crédito rural ou *Leasing*.
(C) Desenvolvimento.
(D) Arrendamento Mercantil.
(E) Investimento ou Comercial.

28. No mercado de balcão organizado e regularizado pela CVM, as operações são realizadas através

(A) do pregão viva-voz da Bolsa de Valores de São Paulo.
(B) da rede de serviços da Bolsa Mercantil e de Futuros.
(C) da Sociedade Operadora do Mercado de Ativos.
(D) da Central de Custódia e Liquidação de Títulos.
(E) da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

29. Os agentes autônomos de investimentos, para atuarem na colocação de valores mobiliários, podem ser credenciados por corretoras, distribuidoras e

(A) companhias de capital aberto e bancos.
(B) sociedades de crédito imobiliário e bancos.
(C) entidades de previdência e bancos.
(D) bancos múltiplos e de investimentos.
(E) bancos comerciais e bancos múltiplos.

30. É INCORRETO afirmar que

(A) uma ação representa a menor fração do capital social da empresa.
(B) partes beneficiárias são títulos emitidos por sociedades anônimas de capital aberto.
(C) as notas promissórias representam títulos de dívida de curto prazo.
(D) o bônus de subscrição concede ao acionista o direito de subscrever uma nova ação.
(E) as debêntures representam títulos de dívida de médio e longo prazo.

31. No mercado primário, a negociação do ativo ocorre

(A) entre os investidores na bolsa de valores.
(B) entre os investidores no mercado de balcão.
(C) pela primeira vez, quando de sua emissão.
(D) após o lançamento público de ações.
(E) após o lançamento privado de ações.

32. As empresas obtém recursos para o seu crescimento por meio

(A) da emissão ou subscrição de novas ações.
(B) da distribuição de bonificação das ações.
(C) da distribuição de dividendos das ações.
(D) do desdobramento das ações existentes.
(E) do agrupamento das ações existentes.

33. O lançador de uma opção de compra tem

(A) o direito de comprar a ação pelo preço de exercício.
(B) o direito de comprar a ação pelo preço de mercado.
(C) a obrigação de pagar o prêmio no vencimento do exercício.
(D) a obrigação de vender a ação pelo preço de mercado.
(E) a obrigação de vender a ação pelo preço de exercício.

34. Nos mercados a prazo da Bolsa de Valores, são exigidos os depósitos de garantias iniciais e adicionais para

(A) compradores de opções de compra.
(B) compradores de opções de venda.
(C) vendedores cobertos de opções de compra.
(D) compradores à termo.
(E) vendedores cobertos de opções de venda.

35. É INCORRETO afirmar que

(A) o Ibovespa reflete a variação de preços das ações mais negociadas nos últimos 12 meses.
(B) o Índice FGV-100 exclui as ações de empresas estatais e instituições financeiras.
(C) a composição da carteira teórica do Ibovespa é reavaliada semestralmente.
(D) o IBX-Índice Brasil é composto por 100 ações.
(E) o Índice Valor Bovespa seleciona 50 ações a partir da 11ª posição de liquidez.

36. Nas operações no mercado à vista de ações, a ordem de recompra é distribuída pela Bovespa em

(A) D + 3
(B) D + 4
(C) D + 5
(D) D + 6
(E) D + 7

37. A sociedade corretora compradora no mercado à vista, pode efetuar a ordem, na Bovespa, de recompra de

(A) D + 7 até D + 9
(B) D + 6 até D + 8
(C) D + 5 até D + 7
(D) D + 4 até D + 6
(E) D + 3 até D + 5

38. No mercado de opções, na Bovespa, a liquidação do prêmio é efetuada em:

(A) D + 1 o titular paga e o lançador recebe.
(B) D + 1 o titular recebe e o lançador paga.
(C) D + 2 o titular paga e o lançador recebe.
(D) D + 2 o titular recebe e o lançador paga.
(E) D + 0 o titular paga e o lançador recebe.

39. Nos mercados a prazo, a termo e de opções, as garantias exigidas na Bovespa devem ser depositadas em

(A) D + 4
(B) D + 3
(C) D + 2
(D) D + 1
(E) D + 0

40. No mercado a termo de ações, o prazo de vigência do contrato pode ser de

(A) 12 até 999 dias corridos.
(B) 16 até 999 dias corridos.
(C) 16 até 999 dias úteis.
(D) 6 até 180 dias corridos.
(E) 6 até 999 dias úteis.

41. No mercado de opções de ações, o prazo de vencimento das séries pode ocorrer

(A) mensalmente, na 4ª feira mais próxima do dia 15.
(B) mensalmente, na 2ª feira mais próxima do dia 15.
(C) todo 1ª dia útil do mês de vencimento.
(D) mensalmente, toda terceira 2ª feira.
(E) mensalmente, toda primeira 2ª feira.

42. No mercado de opções de ações, para efeito de liquidação física e financeira, o ato de exercer a opção configura-se como uma liquidação de operação

(A) no mercado à vista.
(B) no mercado a termo.
(C) no mercado futuro.
(D) de recompra de ações.
(E) de depósito de margens.

43. Na Bovespa, o cálculo do valor das margens de garantia é efetuado

(A) pela margem de prêmio dos papéis negociados.
(B) pela margem de prêmio médio do mercado.
(C) pela taxa de juros básica do Banco Central.
(D) por um percentual de volatilidade do Ibovespa.
(E) pelo sistema CM-TIMS da Bovespa.

44. Para a distribuição pública de debêntures exige-se o registro de companhia aberta da emissora e o registro da emissão

(A) no CETIP.
(B) no BACEN.
(C) na CVM.
(D) no SOMA.
(E) na CALISPA.

45. A distribuição das debêntures junto ao público investidor é regulamentada por

(A) instrução da CVM e por resolução do Banco Central.
(B) instrução da CVM e pelo Código de Auto-regulação da ANBID.
(C) instrução do Banco Central e pelo Código de Auto-regulação da ANBID.
(D) instrução da CVM e pelo Código de Auto-regulação da ANDIMA.
(E) resolução do Banco Central e pelo Código de Auto-regulação do CETIP.

46. As debêntures sem cláusula de conversibilidade de ações são chamadas Debêntures

(A) Simples.
(B) Subordinadas.
(C) não conversíveis.
(D) Quirografárias.
(E) Escriturais.

47. As debêntures quirografárias são

(A) com garantia real, equivalendo aos demais créditos ordinários a favor da emissora.

(B) com garantia, equivalendo aos demais créditos ordinários contra a emissora.

(C) sem garantia, equivalendo aos demais créditos ordinários a favor da emissora.

(D) com garantia, equivalendo aos demais créditos ordinários a favor da emissora.

(E) sem garantia, equivalendo aos demais créditos ordinários contra a emissora.

48. Os lançamentos recentes de debêntures possuem como indexador

(A) o CDI-CETIP mais juros ou variação cambial mais juros.

(B) o CDI-CETIP mais juros ou IGP-M mais juros.

(C) a taxa SELIC mais juros ou CDI-CETIP mais juros.

(D) a taxa SELIC mais juros ou variação cambial mais juros.

(E) o IGP-M mais juros ou variação cambial mais juros.

49. É correto afirmar que

(A) as debêntures são títulos de emissão de instituições financeiras e empresas.

(B) as ações são títulos de crédito com direito a voto ou com direitos de dividendos.

(C) as ações e as debêntures são títulos e valores mobiliários negociados em bolsa.

(D) as debêntures podem ser utilizadas para a abertura de capital de uma companhia.

(E) as debêntures e as ações são títulos de emissão das instituições financeiras.

50. O termo *Block Trade* significa

(A) leilão de grande lote de ações novas e antigas.

(B) leilão de grande lote de ações novas.

(C) leilão de grande lote de ações antigas.

(D) oferta privada de grande lote de ações antigas.

(E) oferta pública de grande lote de ações novas.

REDAÇÃO

1. Escolha UMA das propostas abaixo apresentadas.

2. Exponha suas idéias sobre o tema escolhido.

3. A redação deve ter a extensão mínima de 30 linhas e máxima de 40, considerando-se letra de tamanho regular.

PROPOSTA I

Num de seus contos mais irônicos, Machado de Assis afirma que os homens só se associam para que cada um proteja de modo mais eficaz seus interesses puramente particulares.

Concorda com a afirmação de Machado de Assis? Argumente, de modo claro e organizado, em favor da posição que você defende.

PROPOSTA II

Imagine que você participou de uma reunião na qual se discutiu a seguinte pauta:

- diagnóstico das atuais condições em que opera o mercado acionário;
- prognóstico do comportamento do mercado nos próximos dias;
- medidas a serem tomadas, tendo em vista o interesse dos acionistas.

Escreva um **relatório**, destinado a seu superior, no qual você detalhe e circunstancie cada um dos elementos dessa pauta.

Redação – Rascunho

RASCUNHO

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Concurso Público para Provimento de Cargos de

INSPETOR

P R O V A
Conhecimentos Específicos Complementares Conhecimentos Gerais

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões de múltipla escolha, numeradas de 1 a 70.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:
- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO
- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2003

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COMPLEMENTARES

ESTRUTURA DE MERCADO

1. Considerando que o sistema financeiro pode ser dividido em instituições monetárias e não-monetárias, aponte a alternativa em que conste uma instituição não-monetária.

(A) Caixa Econômica Federal.

(B) Bancos Cooperativos.

(C) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

(D) Banco do Brasil.

(E) Cooperativas de Crédito.

2. É um dos membros do Conselho Monetário Nacional:

(A) Presidente da Comissão de Valores Mobiliários.
(B) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.
(C) Diretor de Política Monetária do Banco Central.
(D) Secretário da Receita Federal.
(E) Presidente da República.

3. Ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional cabe

(A) julgar em segunda instância as decisões do Conselho Monetário Nacional.

(B) decidir em primeira instância sobre a abertura de bancos no exterior.

(C) revisar todas as autorizações concedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

(D) julgar em segunda e última instância sobre as penalidades aplicadas pelos Bancos Comerciais.

(E) julgar, em segunda e última instância, os recursos interpostos das decisões relativas à aplicação de penalidades administrativas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. Sobre o mercado de capitais, é correto afirmar que

(A) ele assume papel de relevo, por se especializar no oferecimento de recursos de curto prazo para as empresas.

(B) os mercados secundários são assim chamados por exercerem um papel ínfimo no funcionamento do mercado de capitais como um todo.

(C) o mercado acionário é seu único componente.

(D) financiamentos de longo prazo são exemplos de operações típicas desse mercado.

(E) os depósitos à vista são fundamentais para esse mercado, uma vez que eles são a principal forma de captação nas sociedades de arrendamento mercantil, para a emissão de debêntures.

5. Analise as proposições a seguir, relativas à regulação do mercado de valores mobiliários:

I. Indução de comportamento, auto-regulação e auto-disciplina são formas de atuação da Comissão de Valores Mobiliários, com vistas a atingir seus objetivos.

II. O acompanhamento da veiculação de informações relativas ao mercado pode ser utilizado para fins da atividade de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários.

III. A apuração de fatos específicos sobre o desempenho das empresas e dos negócios com valores mobiliários se dá por meio de inspeções realizadas pelo Conselho Nacional.

Destas proposições, pode-se afirmar que apenas

(A) II e III são corretas.
(B) I e II são corretas.
(C) I é correta.
(D) II é correta.
(E) III é correta.

6. Com relação à organização da Comissão de Valores Mobiliários, pode-se afirmar que

(A) é administrada por um Presidente e quatro Diretores, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovados pelo Senado Federal.

(B) conta com um colegiado composto pelos superintendentes e coordenado pelo Superintendente Geral.

(C) o Superintendente Geral acompanha e coordena as atividades desenvolvidas pelos membros do Colegiado.

(D) cabe à Superintendência Geral definir todas as políticas e estabelecer as práticas a serem implantadas e desenvolvidas.

(E) conta com a Superintendência de Fiscalização Bancária, que dá suporte direto ao Colegiado.

7. A Comissão de Valores Mobiliários tem poderes para disciplinar, normatizar e fiscalizar a atuação dos diversos integrantes do mercado. No âmbito de suas atribuições, pode-se dizer que

(A) à Comissão de Valores Mobiliários é vedada a atuação como *amicus curiae*, ou seja, ela não pode assessorar o Poder Judiciário na decisão de processos envolvendo o mercado de valores mobiliários.

(B) embora não tenha a atribuição de atentar para a regularidade e confiabilidade das informações divulgadas pelas companhias, a Comissão de Valores Mobiliários sempre exerce julgamento de valor em relação às mesmas.

(C) a Superintendência Geral tem poderes para julgar e punir os faltosos no mercado de valores mobiliários, sendo que as penalidades vão desde a simples advertência até a inabilitação para o exercício de atividades no mercado.

(D) diante de suspeitas, a Comissão de Valores Mobiliários pode iniciar um inquérito administrativo, por meio do qual recolhe informações, toma depoimentos e reúne provas com vistas a identificar claramente o responsável por práticas ilegais, oferecendo-lhe, a partir da acusação, amplo direito de defesa.

(E) tendo em vista suas atividades de supervisão preventiva, a Comissão de Valores Mobiliários não tem poderes para suspensão ou cancelamento de registros, credenciamentos ou autorização.

8. NÃO representa uma atividade típica das sociedades distribuidoras de valores mobiliários a

(A) operação em recintos de bolsas de valores e mercadorias.

(B) intermediação na colocação de emissões de capital no mercado.

(C) operação no mercado aberto.

(D) subscrição em consórcio de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda.

(E) subscrição isolada de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda.

9. No contexto do mercado acionário brasileiro, encontra-se a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, sobre a qual pode-se dizer que

(A) processa a liquidação das operações com derivativos realizadas no âmbito da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - Cetip.

(B) sua estrutura atualmente se volta exclusivamente para as operações realizadas com certificados de investimento e de debêntures.

(C) hoje é a responsável pela liquidação de operações de todo o mercado brasileiro de ações.

(D) não presta serviços quanto à compensação e à liquidação de operações realizadas no mercado a prazo da Bovespa.

(E) é totalmente responsável pela autenticidade da documentação relativa às operações ali liquidadas.

10. Sobre os agentes que atuam no mercado de valores mobiliários pode-se afirmar que

(A) os bancos múltiplos são agentes do mercado de valores mobiliários, uma vez que incorporam todas as funções das corretoras de valores mobiliários.

(B) conforme determinação legal, as Bolsas de Valores têm autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

(C) o agente autônomo de investimento só pode manter contrato para distribuição e mediação com uma única instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

(D) conforme determinado em lei, as entidades do mercado de balcão organizado não podem fiscalizar os respectivos membros e as operações com valores mobiliários nelas realizadas.

(E) as operações realizadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros estão fora do alcance da Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que os derivativos não são considerados, por força de lei, valores mobiliários.

11. São legalmente consideradas companhias abertas aquelas

(A) constituídas sob a forma de sociedade por ações.

(B) que permitem somente ações preferenciais.

(C) autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários a realizar qualquer distribuição de valores mobiliários.

(D) cujos valores mobiliários de sua emissão estejam admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.

(E) registradas junto às autoridades monetárias para fins de captação.

12. Com relação aos valores mobiliários, excluem-se do regime da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976,

(A) os títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal.

(B) as notas comerciais.

(C) as cédulas de debêntures.

(D) os contratos derivativos.

(E) as debêntures emitidas por instituições financeiras.

13. Quanto à caracterização dos valores mobiliários, pode-se dizer que as debêntures correspondem a títulos de

(A) propriedade sobre as sociedades anônimas, que rendem juros corrigidos por específicos índices de preços.

(B) dívida de médio e longo prazos, emitidos por sociedades anônimas, sem que seja prevista a devolução compulsória de principal de rendimentos.

(C) dívida de médio e longo prazos, emitidos por sociedades anônimas, que deverão ser pagos com juros e atualização monetária.

(D) propriedade sobre as sociedades anônimas, que rendem participações nos lucros corrigidos por específicos índices de preços.

(E) propriedade sobre as sociedades anônimas, com prazo mínimo de 360 dias para sociedades anônimas de capital aberto, remunerados a taxas prefixadas.

14. Analise as afirmações a seguir, relativas às responsabilidades da Comissão de Valores Mobiliários, por registros e autorizações:

I. Nenhuma emissão pública de valores mobiliários será distribuída no mercado sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários.

II. Cabe à Comissão de Valores Mobiliários autorizar os agentes autônomos de investimento.

III. Somente as empresas de auditoria contábil ou auditores contábeis independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários podem auditar, para os efeitos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, as demonstrações financeiras de companhias abertas e das instituições, sociedades ou empresas que integram o sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários.

Destas afirmações, pode-se considerar que

(A) apenas I é correta.

(B) apenas I e II são corretas.

(C) apenas I e III são corretas.

(D) apenas II e III são corretas.

(E) I, II e III são corretas.

15. Com respeito ao sistema de distribuição de valores mobiliários, é correto dizer que

(A) compete exclusivamente ao Conselho Monetário Nacional definir os tipos de instituição financeira que poderão exercer atividades no mercado de valores mobiliários, bem como as espécies de operação que poderão realizar e de serviços que poderão prestar nesse mercado.

(B) depende de prévia autorização da Comissão de Valores Mobiliários o exercício da mediação ou corretagem de operações com valores mobiliários.

(C) quando uma instituição financeira explora simultaneamente operações ou serviços no mercado de valores mobiliários e nos mercados sujeitos à fiscalização do Banco Central do Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários pode exercer papel fiscalizador em ambas as áreas, dada a competência estabelecida.

(D) só os agentes autônomos com registro na Comissão de Valores Mobiliários podem exercer a atividade de mediação ou corretagem de valores mobiliários fora da bolsa.

(E) independe de prévia autorização da Comissão de Valores Mobiliários o exercício da compra de valores mobiliários para revendê-los por conta própria.

16. Com respeito à organização dos mercados primário e secundário de títulos, pode-se dizer que

(A) a inexistência de bons mercados secundários incentiva a realização de operações no mercado primário, viabilizando-se, portanto, a atividade de investimento na economia.

(B) as empresas obtêm recursos para os seus investimentos produtivos no mercado secundário.

(C) mercado secundário é aquele em que se negocia a colocação inicial de um título.

(D) no mercado primário não podemos analisar operações relacionadas com projetos de capitalização ou investimentos.

(E) as bolsas de valores são um exemplo de mercado secundário.

17. A organização do mercado de valores mobiliários é um elemento relevante para seu bom funcionamento. Nesse ambiente de organização, encontramos as entidades do mercado de balcão organizado, que

(A) funcionam sob o regime de auto-regulação, não sofrendo a supervisão e a fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários.

(B) têm como exemplo a SOMA - Sociedade Operadora do Mercado de Ativos S.A.

(C) não dependem, para o início de suas operações, de prévia autorização da Comissão de Valores Mobiliários.

(D) têm como exemplo o pregão da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

(E) dependem de um local físico fechado determinado para a realização das operações.

18. Com relação aos investidores não residentes, definidos pela Resolução nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000, do Conselho Nacional, pode-se dizer que

(A) é livremente permitida a utilização dos recursos ingressados no país em operações no mercado de valores mobiliários decorrentes de aquisição ou alienação fora de pregão das bolsas de valores, de sistemas eletrônicos, ou de mercado de balcão organizado, de valores mobiliários de companhias abertas registradas para negociação nestes mercados.

(B) os ativos financeiros e os valores mobiliários negociados devem ser registrados e custodiados no Banco Central do Brasil ou na Comissão de Valores Mobiliários.

(C) os recursos devem ser aplicados nos instrumentos e nas modalidades operacionais dos mercados financeiro e de capitais disponíveis ao investidor residente.

(D) as movimentações com o exterior, decorrentes das aplicações, não necessitam de contratação de câmbio, desde que registradas na Comissão de Valores Mobiliários.

(E) o representante do investidor não residente necessariamente é, também, considerado como o representante exigido pela legislação tributária.

19. Analise as afirmações a seguir, relativas ao Fundo de Investimento Imobiliário:

I. É uma comunhão de recursos, captados por meio do sistema de distribuição de valores mobiliários e destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários.

II. É constituído sob a forma de condomínio aberto, com cotas resgatáveis.

III. Parte de seu patrimônio pode ser alocado em títulos de renda fixa, dentro do limite regulamentar.

IV. Permite auferir ganhos mediante locação das unidades do empreendimento adquirido pelo Fundo.

Estão corretas APENAS as afirmativas

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) III e IV.
(D) I, III e IV.
(E) II, III e IV.

20. Quanto aos Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários, pode-se dizer que

(A) devem ter no mínimo 51% de sua carteira em títulos de renda fixa.

(B) não podem ser fechados, ou seja, sem a possibilidade de resgate de cotas.

(C) diferentemente dos Fundos de Investimento Financeiro, sua constituição e seu funcionamento dependem de prévia autorização do Banco Central do Brasil.

(D) são garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito, uma vez que sua carteira também é composta por títulos de renda fixa.

(E) podem ter operações compromissadas em sua carteira, respeitado o limite regulamentar.

21. Com relação ao mercado de valores mobiliários, os chamados investidores institucionais exercem papel de destaque. A respeito deles, pode-se dizer que

(A) têm parte de seu ativo aplicada em instrumentos do mercado financeiro.

(B) no caso das Seguradoras, as reservas técnicas devem ser aplicadas exclusivamente em títulos de curto prazo, com vistas a atender às necessidades financeiras decorrentes da ocorrência de sinistros.

(C) têm reservas técnicas em seu passivo, gerando formas inovadoras de captação no mercado.

(D) assim como os bancos comerciais, têm como atividade principal a captação da poupança popular para praticar o financiamento de agentes econômicos deficitários.

(E) não são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional, tendo em vista que sofrem a supervisão direta da Secretaria de Previdência Complementar e da Superintendência de Seguros Privados.

22. No contexto do movimento de intensificação do relacionamento financeiro entre os diversos mercados, no âmbito internacional, um destaque é dado ao fato de que as empresas brasileiras passaram a ocupar espaço em bolsas internacionais. Um produto que caracteriza esse movimento são os:

(A) *Brasilian Depositary Receipts*, que são caracterizados por papéis emitidos e negociados internacionalmente nas bolsas de valores, com lastro em ações de empresas brasileiras.

(B) *American Depositary Receipts*, que são papéis emitidos e negociados nos Estados Unidos, com lastro em ações de empresas norte-americanas, com escritórios de representação no Brasil.

(C) *Global Depositary Receipts* que, quando do Nível III, são exclusivamente ofertados para todos os países do mercado europeu.

(D) *American Depositary Receipts*, que são papéis emitidos e negociados nos Estados Unidos, com lastro em ações de empresas de outros países.

(E) *Brazilian Depositary Receipts* que, quando no Nível II, permitem apenas sua negociação em mercado de balcão não organizado, sem que sejam negociados em bolsas de valores.

23. Com relação à negociação no mercado, pode-se dizer que

(A) as emissões públicas de valores mobiliários podem ser distribuídas no mercado sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários, quando se tratar da emissão de debêntures.

(B) a Comissão de Valores Mobiliários não pode exigir a participação de instituições financeiras em emissão pública.

(C) a emissão pública só pode ser colocada no mercado através de sociedades constituídas sob a forma de distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

(D) a simples utilização de listas ou boletins de venda ou subscrição, folhetos, prospectos ou anúncios destinados ao público não caracterizam uma emissão como pública.

(E) a Comissão de Valores Mobiliários mandará suspender a emissão ou a distribuição de valores mobiliários quando a emissão tiver sido julgada fraudulenta ou ilegal.

24. O Brasil aprimorou nos últimos anos a regulação sobre os crimes financeiros. Dentre as inovações alcançadas, pode-se dizer que

(A) o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, subordinado ao Ministério da Justiça, foi criado com a finalidade de aplicar penas decorrentes de atividade ilícita relacionada à lavagem de dinheiro.

(B) incorre em pena de reclusão de um ano quem ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de crime contra o sistema financeiro nacional.

(C) entre os membros do COAF, encontramos representantes do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários, da Superintendência de Seguros Privados, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, da Secretaria da Receita Federal, de órgão de inteligência do Poder Executivo, do Departamento de Polícia Federal, do Ministério das Relações Exteriores e da Controladoria-Geral da União.

(D) as pessoas jurídicas que tenham, em caráter permanente ou eventual, como atividade principal ou acessória, a custódia, emissão, distribuição, liqüidação, negociação, intermediação ou administração de títulos ou valores mobiliários, devem manter registro de toda transação em moeda nacional ou estrangeira, títulos e valores mobiliários, títulos de crédito, metais, ou qualquer ativo passível de ser convertido em dinheiro, apenas quando o valor envolvido ficar abaixo do limite fixado pela autoridade competente.

(E) todo o processo e julgamento dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, na forma prevista em Lei, é de competência exclusiva do Ministério da Fazenda, quando praticados contra o sistema financeiro e a ordem econômico-financeira, ou em detrimento de bens, serviços ou interesses da União, ou de suas entidades autárquicas ou empresas públicas.

25. Aponte a alternativa INCORRETA, com relação à administração de carteiras e custódia de valores mobiliários.

(A) No caso de custódia de valores mobiliários, ao depositário é sempre vedado alienar os valores mobiliários depositados ou reaplicar as importâncias recebidas, mesmo que exista autorização expressa do depositante.

(B) Compete à Comissão de Valores Mobiliários estabelecer as normas a serem observadas pelos administradores na gestão de carteiras e sua remuneração.

(C) Compete à Comissão de Valores Mobiliários autorizar a atividade de custódia de valores mobiliários.

(D) O exercício profissional da administração de carteiras de valores mobiliários de outras pessoas está sujeita à autorização prévia da Comissão de Valores Mobiliários.

(E) Salvo mandato expresso com prazo não superior a um ano, o administrador de carteira e o depositário de valores mobiliários não podem exercer o direito de voto que couber às ações sob sua administração ou custódia.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

26. O banco "X" emprestou R$ 10.120,00 por um período de 15 meses. No final deste prazo, o devedor pagou juros no valor total de R$ 4.554,00. Então, a taxa anual de juros simples utilizada nesta operação foi de

(A) 30%

(B) 36%

(C) 45%

(D) 60%

(E) 75%

27. Determinado capital aplicado a juros simples durante 18 meses rendeu R$ 7.200,00. Sabe-se que, se o dobro deste capital fosse aplicado a juros simples com a mesma taxa anterior, geraria, ao final de dois anos, o montante de R$ 40.000,00. O valor do capital aplicado na primeira situação foi

(A) R$ 24.000,00

(B) R$ 20.800,00

(C) R$ 15.200,00

(D) R$ 12.500,00

(E) R$ 10.400,00

28. Em determinada data, uma pessoa aplica R$ 10.000,00 à taxa de juros simples de 2% ao mês. Decorridos 2 meses, outra pessoa aplica R$ 8.000,00 à taxa de juros simples de 4% ao mês. No momento em que o montante referente ao valor aplicado pela primeira pessoa for igual ao montante referente ao valor aplicado pela segunda pessoa, o total dos juros correspondente à aplicação da primeira pessoa será de

(A) R$ 4.400,00

(B) R$ 4.000,00

(C) R$ 3.600,00

(D) R$ 3.200,00

(E) R$ 2.800,00

29. Determinado capital foi aplicado a prazo fixo durante um período à taxa de juros simples de 30% ao ano. Decorrido o prazo, o montante no valor total de R$ 23.400,00 foi aplicado por mais um período igual ao da aplicação inicial, à taxa de juros simples de 36% ao ano. Sendo o montante final de R$ 26.910,00, o capital da primeira aplicação corresponde a

(A) R$ 18.000,00

(B) R$ 20.700,00

(C) R$ 20.800,00

(D) R$ 21.000,00

(E) R$ 22.000,00

30. Certa empresa desconta em um banco três duplicatas na mesma data, à taxa de desconto comercial simples de 6% ao mês, conforme abaixo:

DUPLICATA	VALOR NOMINAL (R$)	PRAZO ATÉ O VENCIMENTO
1	10.000,00	30 dias
2	12.000,00	75 dias
3	20.000,00	90 dias

O valor líquido recebido pela empresa foi de

(A) R$ 42.000,00

(B) R$ 39.000,00

(C) R$ 36.720,00

(D) R$ 36.000,00

(E) R$ 25.620,00

31. Determinado título é descontado 6 meses antes de seu vencimento à taxa de desconto comercial simples de 6% ao mês. A taxa efetiva semestral correspondente a esta operação é de

(A) 24%

(B) 32%

(C) 36%

(D) 42,50%

(E) 56,25%

32. Descontando-se um título de valor nominal de R$ 10.500,00 dois meses antes de seu vencimento, à taxa de desconto de 3% ao mês e de acordo com o critério do desconto comercial composto, o valor do desconto na operação é de

(A) R$ 600,00

(B) R$ 610,00

(C) R$ 615,15

(D) R$ 620,55

(E) R$ 639,45

33. A inflação acumulada no primeiro semestre de determinado ano foi de 20%. Uma pessoa aplicou R$ 12.000,00 no início deste período e resgatou R$ 18.000,00 no final. A taxa real de retorno no período de aplicação foi de

(A) 25%

(B) 27,5%

(C) 30%

(D) 45%

(E) 50%

Instruções: Para responder às questões de números 34 a 40, considere a tabela anexada à página 8 deste caderno de questões.

34. Certa pessoa investiu R$ 3.000,00 em um banco à taxa nominal de juros de 36% ao ano, capitalizados mensalmente, e R$ 7.000,00 à 24% ao ano, capitalizados semestralmente. Ao final de 2 anos, a soma dos dois montantes será

(A) R$ 18.600,00

(B) R$ 17.357,20

(C) R$ 17.112,90

(D) R$ 16.000,00

(E) R$ 15.735,00

35. Depositando R$ 20.000,00 no início de cada ano, durante 10 anos, à taxa de juros compostos de 10% ao ano, obtém-se, na data do último depósito, um montante igual ao gerado por uma aplicação de valor único feita no início do primeiro ano à taxa de juros compostos de 25% ao ano, durante doze meses. Desprezando-se os centavos, o valor da aplicação de valor único é de

(A) R$ 217.272,00

(B) R$ 231.816,00

(C) R$ 254.998,00

(D) R$ 271.590,00

(E) R$ 289.770,00

36. Um empréstimo de R$ 10.000,00 foi contratado para ser pago em 10 prestações mensais iguais, vencendo a primeira no prazo de 30 dias, à taxa de juros compostos de 3% ao mês. O saldo devedor no primeiro mês, após o pagamento da primeira prestação, considerando o Sistema de Amortização Francês, é de

(A) R$ 9.000,00

(B) R$ 9.128,00

(C) R$ 9.172,00

(D) R$ 9.300,00

(E) R$ 10.300,00

37. Uma máquina à vista custa R$ 8.000,00. O vendedor oferece a opção de venda à prazo, com entrada de R$ 1.600,00, sendo o restante em 4 parcelas mensais iguais e o vencimento da primeira dois meses após o pagamento da entrada. Supondo-se a equivalência de capitais em ambas as alternativas de compra e sendo a taxa mensal de juros compostos de 2% ao mês, o valor de cada prestação mensal, após a entrada, desprezando os centavos, será de

(A) R$ 2.100,00

(B) R$ 1.748,00

(C) R$ 1.714,00

(D) R$ 1.680,00

(E) R$ 1.632,00

38. A empresa "Y" realiza certo investimento em projeto que apresenta o fluxo de caixa a seguir:

ANO	FLUXO DE CAIXA (R$)
0	– 4.000,00
1	3.000,00
2	3.200,00

Se a taxa mínima de atratividade for de 25% ao ano (capitalização anual), o valor presente líquido deste investimento no ano 0 será de

(A) Zero

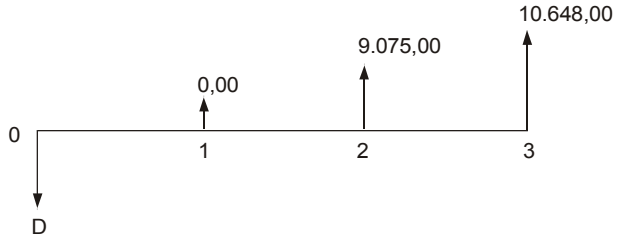
(B) R$ 448,00

(C) R$ 480,00

(D) R$ 960,00

(E) R$ 1.560,00

39. O esquema abaixo representa o fluxo de caixa de um investimento no período de 3 anos, valores em reais:



Sabendo-se que a taxa interna de retorno (TIR) é de 10% ao ano, o valor do desembolso inicial (D) é de

(A) R$ 17.325,00

(B) R$ 16.500,00

(C) R$ 16.000,00

(D) R$ 15.500,00

(E) R$ 15.000,00

40. O gerente de determinada empresa terá que decidir, por meio do método do custo anual, qual a alternativa mais vantajosa com relação à compra de um motor:

	MARCA **X**	MARCA **Y**
Investimento inicial	R$ 10.000,00	R$ 11.000,00
Despesas anuais	R$ 2.000,00	R$ 1.850,00
Valor Residual	----	R$ 1.000,00

A taxa mínima de atratividade é de 10% ao ano (capitalização anual) e o período de serviço para uma das alternativas é de 10 anos. O gerente conclui que

(A) é indiferente escolher a marca X ou a marca Y.

(B) a relação entre o menor custo anual apurado e o maior é menor que 90%.

(C) os valores dos custos anuais encontrados para a marca X e para a marca Y são superiores a R$ 3.600,00.

(D) somente o custo anual apurado para a marca Y é superior a R$ 3.600,00.

(E) somente o custo anual apurado para a marca X é superior a R$ 3.600,00.

TABELA FINANCEIRA

Nº DE PERÍO-DOS	FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL PARA UM PAGAMENTO ÚNICO					FATOR DE RECUPERAÇÃO DE CAPITAL DE UMA SÉRIE UNIFORME				FATOR DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL DE UMA SÉRIE UNIFORME			
	2%	3%	10%	12%	25%	2%	3%	10%	12%	2%	3%	10%	12%
1	1,0200	1,0300	1,1000	1,1200	1,2500	1,0200	1,0300	1,1000	1,1200	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
2	1,0404	1,0609	1,2100	1,2544	1,5625	0,5150	0,5226	0,5762	0,5917	2,0200	2,0300	2,1000	2,1200
3	1,0612	1,0927	1,3310	1,4049	1,9531	0,3468	0,3535	0,4021	0,4163	3,0604	3,0909	3,3100	3,3744
4	1,0824	1,1255	1,4641	1,5735	2,4414	0,2626	0,2690	0,3155	0,3292	4,1216	4,1836	4,6410	4,7793
5	1,1041	1,1593	1,6105	1,7623	3,0518	0,2122	0,2184	0,2638	0,2774	5,2040	5,3091	6,1051	6,3528
6	1,1262	1,1941	1,7716	1,9738	3,8147	0,1785	0,1846	0,2296	0,2432	6,3081	6,4684	7,7156	8,1152
7	1,1487	1,2299	1,9487	2,2107	4,7684	0,1545	0,1605	0,2054	0,2191	7,4343	7,6625	9,4872	10,0890
8	1,1717	1,2668	2,1436	2,4760	5,9605	0,1365	0,1425	0,1874	0,2013	8,5830	8,8923	11,4359	12,2997
9	1,1951	1,3048	2,3579	2,7731	7,4506	0,1225	0,1284	0,1736	0,1877	9,7546	10,1591	13,5795	14,7757
10	1,2190	1,3439	2,5937	3,1058	9,3132	0,1113	0,1172	0,1627	0,1770	10,9497	11,4639	15,9374	17,5487
11	1,2434	1,3842	2,8531	3,4785	11,6415	0,1022	0,1081	0,1540	0,1684	12,1687	12,8078	18,5312	20,6546
12	1,2682	1,4258	3,1384	3,8960	14,5519	0,0946	0,1005	0,1468	0,1614	13,4121	14,1920	21,3843	24,1331
13	1,2936	1,4685	3,4523	4,3635	18,1899	0,0881	0,0940	0,1408	0,1557	14,6803	15,6178	24,5227	28,0291
14	1,3195	1,5126	3,7975	4,8871	22,7374	0,0826	0,0885	0,1357	0,1509	15,9739	17,0863	27,9750	32,3926
15	1,3459	1,5580	4,1772	5,4736	28,4217	0,0778	0,0838	0,1315	0,1468	17,2934	18,5989	31,7725	37,2797
16	1,3728	1,6047	4,5950	6,1304	35,5271	0,0737	0,0796	0,1278	0,1434	18,6393	20,1569	35,9497	42,7533
17	1,4002	1,6528	5,0545	6,8660	44,4089	0,0700	0,0760	0,1247	0,1405	20,0121	21,7616	40,5447	48,8837
18	1,4282	1,7024	5,5599	7,6900	55,5112	0,0667	0,0727	0,1219	0,1379	21,4123	23,4144	45,5992	55,7497
19	1,4568	1,7535	6,1159	8,6128	69,3889	0,0638	0,0698	0,1195	0,1358	22,8406	25,1169	51,1591	63,4397
20	1,4859	1,8061	6,7275	9,6463	86,7362	0,0612	0,0672	0,1175	0,1339	24,2974	26,8704	57,2750	72,0524
21	1,5157	1,8603	7,4002	10,8038	108,4202	0,0588	0,0649	0,1156	0,1322	25,7833	28,6765	64,0025	81,6987
22	1,5460	1,9161	8,1403	12,1003	135,5253	0,0566	0,0627	0,1140	0,1308	27,2990	30,5368	71,4027	92,5026
23	1,5769	1,9736	8,9543	13,5523	169,4066	0,0547	0,0608	0,1126	0,1296	28,8450	32,4529	79,5430	104,6029
24	1,6084	2,0328	9,8497	15,1786	211,7582	0,0529	0,0590	0,1113	0,1285	30,4219	34,4265	88,4973	118,1552

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 41 a 46 referem-se à crônica que segue.

A compensação

Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte. Aparentemente, Napoleão era um escritor frustrado. Tinha escrito contos e poemas na juventude, escreveu muito sobre política e estratégia militar, e sonhava em escrever um grande romance. Acreditava-se, mesmo, que Napoleão considerava a literatura sua verdadeira vocação, e que foi sua incapacidade de escrever um grande romance e conquistar uma reputação literária que o levou a escolher uma alternativa menor, conquistar o mundo.

Não sei se é verdade, mas fiquei pensando no que isto significa para os escritores de hoje e daqui. Em primeiro lugar, claro, leva a pensar na enorme importância que tinha a literatura nos séculos XVIII e XIX, e não apenas na França, onde, anos depois de Napoleão Bonaparte, um Victor Hugo empolgaria multidões e faria história não com batalhas e canhões, mas com a força da palavra escrita, e não só em conclamações e panfletos, mas, muitas vezes, na forma de ficção. Não sei se devemos invejar uma época em que reputações literárias e reputações guerreiras se equivaliam desta maneira, e em que até a imaginação tinha tanto poder. Mas acho que podemos invejar, pelo menos um pouco, o que a literatura tinha então e parece ter perdido: relevância. Se Napoleão pensava que podia ser tão relevante escrevendo romances quanto comandando exércitos, e se um Victor Hugo podia morrer como um dos homens mais relevantes do seu tempo sem nunca ter trocado a palavra e a imaginação por armas, então uma pergunta que nenhum escritor daquele tempo se fazia é essa que nos fazemos o tempo todo: para que serve a literatura, de que adianta a palavra impressa, onde está a nossa relevância? Gostávamos de pensar que era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia, e a experiência humana era racionalizada. O estado irracional do mundo neste começo de século é a medida do fracasso desta missão, ou desta ilusão.

Depois que a literatura deixou de ser uma opção tão vigorosa e vital para um homem de ação quanto a conquista militar ou política – ou seja, depois que virou opção para generais e políticos aposentados, mais compensação pela perda de poder do que poder, e uma ocupação para, enfim, meros escritores – ela nunca mais recuperou a sua respeitabilidade, na medida em que qualquer poder, por armas ou por palavras, é respeitável. Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice. E não pode nem escolher que tipo de cúmplice quer ser. Todos os que escrevem no Brasil, principalmente os que têm um espaço na imprensa para fazer sua pequena literatura ou simplesmente dar seus palpites, têm esta preocupação. Ou deveriam ter. (...)

(Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, pp. 113-14)

41. O autor demonstra estar convencido de que a atividade literária

(A) preserva sua função essencial, uma vez que responde às diferentes necessidades históricas das diferentes épocas.

(B) alcança relevância e prestígio quando exercida por homens de grande estatura política ou de grande competência militar.

(C) deixa de ser relevante quando, na irracionalidade do nosso mundo, só se reconhece o poder das ações políticas ou militares.

(D) constitui um tipo de compensação a que sempre recorreram os homens sem vocação para o exercício de um poder efetivo.

(E) torna-se irrelevante a partir do momento em que o escritor opta por ser um instrumento ou cúmplice dos poderosos.

42. Ao comparar os casos do imperador Napoleão Bonaparte e do escritor Victor Hugo, o autor argumenta em favor da tese de que, naquele tempo,

(A) a relevância de um gênio das letras ainda era maior que a de um gênio político-militar.

(B) reconheciam-se como igualmente relevantes duas distintas manifestações de poder.

(C) o público já começava a questionar a relevância do papel de um ficcionista.

(D) surgiram os primeiros indícios de que a missão da literatura começava a fracassar.

(E) o poder da imaginação e das palavras consistia em questionar o poder das ações.

43. Considerando-se o contexto, traduz-se um segmento do texto por outro de sentido equivalente em:

(A) *que o levou a escolher uma alternativa menor* = que o levou a estreitar seu leque de opções.

(B) *e não só em conclamações e panfletos* = e tão-somente em agremiações e anúncios.

(C) *na forma de ficção* = de modo fictício.

(D) *mais compensação pela perda do poder do que poder* = maior vantagem na perda do poder do que nele próprio.

(E) *a experiência humana era racionalizada* = a vivência humana era objetivamente analisada.

44. Alterando-se a forma do verbo, resulta uma forma verbal com o mesmo significado em:

(A) *era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia* = o mundo era pensado e entendido por meio de seus escritores e intelectuais.

(B) *a literatura virou uma opção para generais e políticos aposentados* = generais e políticos aposentados transformaram a literatura em uma opção.

(C) *Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice* = é só como instrumento ou cúmplice que a literatura é hoje participante da política, do poder e da história.

(D) *Victor Hugo empolgaria multidões com a força da palavra escrita* = com a força da palavra escrita, Victor Hugo teria sido empolgado pelas multidões.

(E) *tinha escrito contos e poemas na juventude* = contos e poemas teriam sido escritos na juventude.

45. Está clara e correta a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:

(A) Poucos anos depois de Napoleão ter assumido o poder, Victor Hugo empolgara as multidões com romances que em nada lembrassem a linguagem das conclamações e panfletos.

(B) Não há como não ter inveja de uma época em que grandes escritores e grandes políticos gozavam de igual prestígio, em que a ninguém ocorria duvidar da função social que a literatura exercia – função que exerce ainda hoje, aliás, apesar de tudo.

(C) Àquele tempo, aceitava-se o fato de que o mundo teria sido interpretado pelos escritores e intelectuais, à medida que viessem a escrever as obras que funcionaram como lúcidos espelhos da vida social.

(D) Há tempos a literatura deixaria de representar uma opção tão vigorosa quanto têm sido as conquistas militares, embora os escritores continuem a escrever romances em que se desenhara perfeitamente o retrato de uma época.

(E) Pode-se discutir o fato de que os escritores de hoje têm perdido a respeitabilidade, pois o alto índice de vendas de tantos romances pareceria indicar que os ficcionistas contassem ainda com grande acolhimento do público.

46. *Hoje a literatura só participa da política, do poder e da história como instrumento ou cúmplice. E não pode nem escolher que tipo de cúmplice quer ser.*

As duas frases acima articulam-se de modo claro e correto numa única frase, sem prejuízo para o sentido, na seguinte alternativa:

(A) Sem poder escolher que tipo de cúmplice quer ser, ainda hoje a literatura somente como instrumento ou cúmplice é que participa da política, do poder e da história.

(B) Embora tão-somente a literatura participe como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história, não pode sequer escolher que tipo de cúmplice quer ser.

(C) É somente como instrumento ou cúmplice que, hoje, a literatura participa da política, do poder e da história, não podendo sequer escolher que tipo de cúmplice quer ser.

(D) É como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história que a literatura participa hoje, mesmo porque não escolhe o tipo de cúmplice que quer ser.

(E) É apenas como instrumento ou cúmplice da política, do poder e da história, que a literatura participa, desde que não possa escolher que tipo de cúmplice quer ser.

Atenção: As questões de números 47 a 50 referem-se ao texto que segue.

O que é a CVM?

A CVM – Comissão de Valores Mobiliários – é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária. (Redação dada pela Lei no. 10.411, de 26 de fevereiro de 2002)

A CVM surgiu com vistas ao desenvolvimento de uma economia fundamentada na livre iniciativa, tendo por princípio básico defender os interesses do investidor, especialmente o acionista minoritário, e o mercado de valores mobiliários em geral, entendido como aquele em que são negociados títulos emitidos pelas empresas para captar, junto ao público, recursos destinados ao financiamento de suas atividades.

Ao eleger como objetivo básico defender os investidores, especialmente os acionistas minoritários, a CVM oferece ao mercado as condições de segurança e desenvolvimento capazes de consolidá-lo como instrumento dinâmico e eficaz na formação de poupanças, de capitalização das empresas e de dispersão de renda e da propriedade, através da participação do público de uma forma crescente e democrática, assegurando o acesso do público às informações sobre valores mobiliários negociados e sobre quem os tenha emitido.

(Texto institucional)

47. No contexto em que se emprega, o elemento sublinhado em

(A) *dispersão da renda* e *da propriedade* tem o sentido de ***dissolução dos proventos***.

(B) *ausência de subordinação hierárquica* significa ***insurgência***.

(C) *é uma entidade autárquica* significa ***instituição modelar***.

(D) *Consolidá-lo como instrumento dinâmico* tem o sentido de ***meio ativo***.

(E) *fundamentada na livre iniciativa* significa ***admissão irrestrita***.

48. Está adequado o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

(A) O objetivo básico em que se investe a CVM é defender os interesses do investidor, sobretudo o daquele que diz respeito ao acionista minoritário.

(B) O desenvolvimento à que visa a CVM é o de uma economia cujo o fundamento seja a livre iniciativa.

(C) A formação de poupanças é um dos objetivos pelos quais a CVM se mostra preocupada e aos quais não pretende jamais abrir mão.

(D) É grande a autonomia de que faz jus uma entidade autárquica, liberada das amarras com que cerceiam outros tipos de entidade.

(E) As informações a que a CVM dará acesso dizem respeito aos valores mobiliários negociados e àqueles que os hajam emitido.

49. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

(A) É fundamental que, numa autarquia, haja a prezervação de todos os meios que ensejem o desempenho de sua real autonomia – sem o quê ela se arrisca a encobrir os interesses mais excusos.

(B) Os emprendimentos financeiros são, por natureza, complexos, exigindo alta capacitação de todos os que devem propisciar aos investidores o máximo de objetividade nas informações.

(C) A mobilização de recursos constitui um processo que exige descortino, intuição e agilidade de quem agencie determinados investimentos – razão por que um técnico titubeante naufraga nas intempéries do mercado.

(D) Ao se sentirem descriminados, os investidores que dispõem de poupanças consideradas ezíguas, acabam por depositar suas economias em contas de remuneração irrizória, já que não mereceram a atenção dos especialistas.

(E) O recrudecimento do pessimismo quanto ao mercado de ações ocorre em situações que os bons profissionais sabem analizar; por isso, embora se recomende agilidade nas iniciativas, é imperdoável o assodamento nas resoluções.

50. O verbo entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do **plural** para se integrar adequadamente à seguinte frase:

(A) Embora ainda não (FAZER) dois meses que ocorreu aquela crise, os operadores da Bolsa parecem tê-la esquecido.

(B) A todos que necessitam de boas orientações (RECOMENDAR-SE) que se valham das instruções dos especialistas.

(C) Se o resultado das iniciativas de nossos operadores (DECEPCIONAR) nossos clientes, estaremos em maus lençóis.

(D) A muita gente (FALTAR), no momento de uma decisão crítica, os bons préstimos do acompanhamento de um profissional da CVM.

(E) Não se (DEVER) imputar aos investidores mais ingênuos a responsabilidade por certas crises do mercado financeiro.

Atenção: As questões de números 51 a 55 referem-se ao texto que segue.

[Indivíduo e sociedade]

O conceito abstrato de "sociedade" significa, para o ser humano individual, a soma total de suas relações diretas e indiretas com seus contemporâneos e com todos os que viveram nas gerações anteriores. O indivíduo é capaz de pensar, sentir, lutar e trabalhar por si mesmo; mas depende a tal ponto da sociedade – em sua existência física, intelectual e emocional – que é impossível pensar a si mesmo ou compreender-se fora da estrutura da sociedade. É a "sociedade" que provê o homem de alimento, roupas, moradia, instrumentos de trabalho, língua, formas de pensamento e da maior parte dos conteúdos de pensamento; sua vida torna-se possível graças ao trabalho e às realizações dos muitos milhões de homens que já viveram ou ainda vivem, todos ocultos por trás da pequena palavra "sociedade".

(Albert Einstein, **Escritos da maturidade**.)

51. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:

(A) Todos nós nos provemos de roupas e utensílios que, de algum modo, proviram de nossos antepassados.

(B) Se um indivíduo não reter em seu pensamento idéias já trabalhadas em outros tempos, perder-se-á a riqueza das experiências, esvaziar-se-á a tradição da filosofia.

(C) Ainda que aja de modo independente, o homem institui com seu comportamento um sistema de relações com a cultura em que se inclui.

(D) Se não virmos a deter a barbárie de certos hábitos, arriscar-nos-emos a perder valores inestimáveis de nossa civilização.

(E) Se não determos a barbárie de certos hábitos, logo deixaremos de reconhecer em nossos dias os valores sociais de nossos antepassados.

52. No último período do texto (É a sociedade que provê... por trás da pequena palavra sociedade.),

(A) *sua vida* refere-se a *"sociedade"*.

(B) *todos* refere-se ao conjunto dos elementos de que o homem se provê.

(C) *sua vida* refere-se a *conteúdos de pensamento*.

(D) *de alimento* articula-se imediatamente com *provê*.

(E) *provê* corresponde a uma ação de *o homem*.

53. Expressa-se uma relação de causa e efeito na seguinte frase:

(A) Embora seja um conceito abstrato, a palavra sociedade enfeixa um conjunto de realizações materiais.

(B) Fatalmente integrado na sociedade, o homem não é capaz de pensar a si mesmo fora dela.

(C) Não há dúvida de que, apesar de tudo o que deve à vida em sociedade, um indivíduo é capaz de criar muita com sua marca pessoal.

(D) Pode-se imaginar um homem que nada deva aos valores que formaram as gerações precedentes?

(E) O homem cria muitas coisas a partir das iniciativas próprias, sem por isso deixar de dever muito às conquistas de seus antepassados.

54. No contexto a que serve, a expressão *depende a tal ponto* pode ser traduzida, sem prejuízo do sentido, pela expressão

(A) é de tal modo dependente.

(B) é bastante dependente.

(C) é tão dependente quanto.

(D) tem tal forma de dependência.

(E) tal como é dependente.

55. A frase que precisa ser **reconstruída,** por apresentar problemas em sua estruturação, é:

(A) Provendo os homens de tudo o que necessitam, a cultura social acaba por integrar a identidade mesma de cada indivíduo.

(B) Nenhum indivíduo pode se gabar de sua absoluta autonomia como sujeito, já que há nele marcas inalienáveis da vida social.

(C) Caso não fôssemos indivíduos fadados a viver em sociedade, todos poderíamos encontrar prazer na solidão absoluta.

(D) Na língua, nas formas do pensamento, no conteúdo das idéias – em toda parte encontram-se legados dos que viveram antes de nós.

(E) Por onde quer que procuremos, os homens se deparam com valores que comprovam nossa dependência dos antepassados.

INGLÊS TÉCNICO

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 56 a 60.

From the IPO to the First Trade: Is Underpricing Related to the Trading Mechanism?

Sonia Falconieri, Albert Murphy and Daniel Weaver

As documented by a vast empirical literature, IPOs are characterized by underpricing. Most of the theoretical literature has linked the size of underpricing to the IPO procedure used on the primary market. In this paper, by using a matched sample of NYSE and Nasdaq IPOs, we show that the size of underpricing also depends on the trading method used in the IPO aftermarket.

There are two major methods of opening trading of initial public offerings (IPOs) in the U.S. The NYSE is an order-driven market 56 ..... *a call auction allows supply and demand to be aggregated (at one location) prior to the start of trading.* 57 ....., *Nasdaq is a quote-driven market. Dealers can only specify their best quotes, and participants have* 58 ..... *idea of supply and demand away from the inside quotes.*

We propose a new proxy for ex ante uncertainty of firm value and test it. Our results show that there is a larger level of uncertainty at the beginning of trading on Nasdaq than on the NYSE. This in turn is associated with larger levels of underpricing for Nasdaq IPOs. We suggest that this may be due to the different informational efficiency of the two trading systems.

(http://www.nyse.com/marketinfo/p1020656068262.html?displayPage=%2Fmarketinfo%2Fmarketinfo.html)

Instruções: Para responder às questões de números 56 a 58, assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto apresentado.

56. (A) which
(B) that
(C) where
(D) when
(E) whose

57. (A) Likewise
(B) Although
(C) By the same token
(D) Therefore
(E) In contrast

58. (A) no
(B) any
(C) some
(D) many
(E) small

59. In the text, an adequate synonym for prior to is

(A) after.
(B) more important.
(C) exactly.
(D) before.
(E) approximately.

60. O texto acima é

(A) um trecho de um artigo jornalístico.

(B) o resumo de um trabalho acadêmico.

(C) um informativo sobre operações na Bolsa de Valores.

(D) um alerta contra o perigo das negociações na Nasdaq.

(E) parte de um manual para iniciantes sobre negociações na Bolsa.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 61 a 70.

The hard cell

Thanks to politics, stem cell research in the United States is suffering. But not so in Sweden, which is poised to capture what could be the biggest new market to hit biotech in a decade.

By Stephan Herrera
February 13, 2003

New York, January 1, 2006:

Sweden announces that one of its biotechnology companies is the first in the world to enter clinical trials with a new drug that could cure Alzheimer's disease. Four years ago this type of research was all but stopped in the United States by political and ethical questions – which is ..61.. Sweden now seems in the best position to capture a $25 billion market.

Any day now, the U.S. Congress is expected to pass a sweeping new law that could dramatically inhibit researchers from working with stem cells taken from human embryos. Such cells, which can be used to grow a whole host of new cells and organs, could fundamentally change the way we treat heretofore intractable maladies like Alzheimer's disease, Parkinson's disease, cancer, stroke, liver failure, and heart disease. The only problem is that these cells by definition are derived from human embryos, many of which are cloned or come from unused fetuses collected at fertility clinics. The argument, from a certain segment of the American political spectrum, is that ..62.. methods are morally wrong. They are ..63.. a form of abortion or an activity that could eventually lead to human cloning.

Those working in stem cell research say the short-term effect of the legislation will be to further chill all forms of scientific inquiry and commercialization efforts in the field. Entrepreneurs and investors are already eschewing such research – in large part because of the additional uncertainty and risk that politics introduce.

Of the nearly 50 private stem cell companies in the United States, only a handful are still viable. Meanwhile, across the Atlantic, Sweden has avoided many of the political and ethical quagmires surrounding this type of research. It currently has 40 private stem cell companies, a number that's growing. Sweden's leading research universities have 32 percent of the world's stem cell inventory, close on the heels of the United States' 35 percent.

Sweden, say analysts, is now in the best position to capture a worldwide market for drugs based on stem cell therapies that could grow to $25 billion in the next three to five years – nearly equal to the whole biotech industry at present. This estimate doesn't even address the market for stem cells capable of repairing damaged vital organs like the brain, heart, and kidneys. If the United States offers an object lesson of what can happen when scientific inquiry and investment capital fall

victim to politics, Sweden and its leading stem cell startup, NeuroNova, offer the opposite example. How odd that the United States, which for generations has been the envy of the world for its progressive views of science and commercialization, should now have a biomedical climate chillier than a Swedish winter.

One company feeling a lot of pain is StemCells, which at first glance seems to have it all: founding scientists include Stanford's Dr. Weissman and Fred Gage of the Salk Institute in La Jolla, California. An equally well-regarded expert in the treatment of Alzheimer's, Dr. Gage spent five years in Sweden as a researcher and now sits on a national committee on stem cell research there. The firm's chairman is Roger Perlmutter, Amgen's head of research.

Yet over the past two years, none of management's efforts to help investors and even critics reconsider the stem cell field have worked. At press time, the stock was thinly traded and sitting in the neighborhood of 50 cents. With less than $15 million in cash, the company likely won't exist at this time next year. (CEO Martin McGlynn, who joined the firm in January 2001, would not talk to ***Red Herring****, despite repeated efforts.)*

Some observers on Wall Street are asking, If StemCells can't make it, who can? Geron, the only other publicly held stem cell firm to speak of, is in a fix, too. The company's stock price is also moribund, at $3.85 per share. Thanks to some capital infusions a few years ago, when money came easy, Geron still has $40 million on hand, but by the end of next year, that too will likely be gone. Once a media darling, Geron focuses on diagnostic tests and drugs derived from stem cells, a strategy that's not going well. For the nine months ended last September, revenue fell 68 percent to $955,000 and net loss widened 18 percent to $26.7 million. The company's financials were also hit hard after it terminated an agreement with Pharmacia and acquired research technology from Lynx Therapeutics, which Geron bought in a desperate attempt to be seen as something more than just a stem cell company.

The situation is quite different, however, for Sweden's NeuroNova, which has 30 academic partners and a staff of 20. NeuroNova is working on ways to inject stem cells into the human brain to trigger a process called neurogenesis (the growth of new neural cells), which could combat diseases like Parkinson's, Alzheimer's, and even schizophrenia.

If NeuroNova is the first to develop a drug capable of treating one of several central nervous system disorders – by far the most lucrative after heart disease products – it will have done so not because it raised more money or got more media buzz than the rest. It will have succeeded because the science is solid, and academe, government, and the investment community are supportive. Meanwhile, the United States will look on with envy and wonder how it, a country known for its entrepreneurial innovation, ever got so short-sighted.

(Adapted from
http://www.redherring.com/investor/2003/02/biotech021303.html)

Instruções: Para responder às questões de números 61 a 63, assinale, na folha de respostas, a letra correspondente a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto apresentado.

61. (A) then

(B) because

(C) however

(D) why

(E) so

62. (A) both

(B) all

(C) once

(D) twice

(E) two

63. (A) neither

(B) either

(C) nor

(D) or

(E) too

64. The underlined adverb now refers to year

(A) 1999.

(B) 2002.

(C) 2003.

(D) 2006.

(E) 2007.

65. No texto, to further chill all forms of scientific inquiry significa

(A) incentivar qualquer pesquisa científica.

(B) aumentar o patrocínio de todos os tipos de pesquisas científicas.

(C) diminuir ainda mais todas as formas de investigação científica.

(D) interromper temporariamente todos os tipos de inquéritos científicos.

(E) impedir toda e qualquer forma de trabalho científico.

66. In the text, well-regarded expert refers to

(A) Dr. Weissman.

(B) Dr. Gage.

(C) Roger Perlmutter.

(D) StemCells.

(E) Salk Institute.

67. De acordo com o texto,

(A) nos últimos dois anos todos os esforços para que os investidores voltassem a investir na StemCell foram infrutíferos.

(B) até mesmo os críticos das pesquisas com células-tronco voltaram a considerar a possibilidade de trabalhar nesse campo nos Estados Unidos.

(C) apesar da pouca movimentação, as ações da StemCell apresentaram ligeira elevação, chegando a 50 centavos de dólar.

(D) é bastante provável que, com um caixa de US$15 milhões, a StemCell consiga sobreviver mais um ano, pelo menos.

(E) depois de repetidos esforços, o *Red Herring* conseguiu uma entrevista com o CEO da StemCells.

68. Segundo o texto, a Geron

(A) é a mais forte concorrente da StemCells.

(B) comprou tecnologia da Lynx Therapeutics para mudar sua imagem.

(C) teve investimentos substanciais há alguns anos, o que lhe permitirá superar sua crise atual.

(D) conseguiu diminuir em 18% seu prejuízo líquido.

(E) baixou o preço de suas ações para US$3,85, num esforço desesperado para atrair investidores.

69. O autor do artigo

(A) acredita que os Estados Unidos estão perdendo seu lugar como líder das pesquisas com células-tronco.

(B) apóia a política do governo americano em relação à pesquisa com células-tronco.

(C) é de opinião que os Estados Unidos e a Suécia deveriam juntar esforços nas pesquisas com células-tronco.

(D) é contra a pesquisa com células-tronco por questões morais.

(E) é a favor das pesquisas com células-tronco, desde que essas não sejam provenientes de seres humanos.

70. To say that the U.S. has a biomedical climate that is chillier than a Swedish winter implies that

(A) U.S. winters are milder than Sweden's.

(B) it's better to live in Sweden during the winter.

(C) biomedical research is more active in Sweden.

(D) biomedical research in the U.S. tends to develop more during the winter.

(E) the U.S. and Sweden are equally involved in biomedical research.